|  |
| --- |
|  **DECLARAÇÕES E REQUERIMENTOS**   |
| Artigo 1.528  | Pretendendo contrair matrimônio e tendo apresentado os documentos exigidos por lei a fim de se habilitarem para o casamento, declaram de livre vontade e para todos os fins de direito que foram devidamente esclarecidos por acerca dos fatos que podem ocasionar a invalidade do casamento, bem assim sobre os diversos regimes de bens, suas variações e efeitos, superada toda e qualquer dúvida nesse sentido. |
|  Artigo 1.525 – Inciso II Das Testemunhas  |  As testemunhas declaram, para os fins de casamento, que conhecem os pretendentes ainda, inexiste qualquer impedimento que os iniba de casa, especialmente os relacionados nos artigos 1.521 e 1.523 do Código Civil Brasileiro. |
| Publicação dos editais Artigo 1.527 | Requerem a publicação do seu edital de proclamas junto ao jornal diário eletrônico “e-Proclamas”, no valor de R$ 15,98 (quinze reais e noventa e oito centavos) |

|  |  |
| --- | --- |
| **DOS IMPEDIMENTOS: ART. 1521 NÃO PODEM CASAR**  | **DAS CAUSAS SUSPENSIVAS: ART. 1.523 NÃO DEVEM CASAR:** |
| **I -** os ascendentes com os descendentes, seja o parentesco natural ou civil;**II -** os afins em linha reta;**III -** o adotante com quem foi cônjuge do adotado e o adotado com quem o foi do adotante;**IV -** os irmãos, unilaterais ou bilaterais, e demais colaterais, até o terceiro grau inclusive;**V -**  o adotado com o filho do adotante;**VI -** as pessoas casadas;**VII -** o cônjuge sobrevivente com o condenado por homicídio ou tentativa de homicídio contra o seu consorte. | **I -** o viúvo ou a viúva que tiver filho do cônjuge falecido, enquanto não fizer inventário dos bens do casal e der partilha aos herdeiros;**II -** a viúva, ou a mulher cujo casamento se desfez por ser nulo ou ter sido anulado, até dez meses depois do começo da viuvez, ou da dissolução da sociedade conjugal;**III -** o divorciado, enquanto não houver sido homologada ou decidida a partilha dos bens do casal;**IV -** o tutor ou o curador e os seus descendentes, ascendentes, irmãos, cunhados ou sobrinhos, com a pessoa tutelada ou curatelada, enquanto não cessar a tutela ou curatela, e não estiverem saldadas as respectivas contas.**Parágrafo único**. É permitido aos nubentes solicitar ao juiz que não lhes sejam aplicadas as causas suspensivas previstas nos incisos I, III e IV deste artigo, provando-se a inexistência de prejuízo, respectivamente, para o herdeiro, para o ex-cônjuge e para a pessoa tutelada ou curatelada; no caso do inciso II, a nubente deverá provar nascimento de filho, ou inexistência de gravidez, na fluência do prazo. |

**Assinaturas dos Contraentes**

 \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Assinaturas das Testemunhas**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_